

ASPECTOS ESPECÍFICOS DA SAÚDE FEMININA NA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Dos Santos Aniceto Pires¹; Beatriz Nunes Mardine²; Juliana Da Costa Andrade³; Ingrid Morais Freire Sampaio⁴; Carlos Antônio Freire Sampaio⁵.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/28

RESUMO

Introdução: As perdas faciais decorrentes de traumas, patologias ou malformações congênitas têm repercussões que ultrapassam os aspectos funcionais e estéticos, impactando diretamente a saúde física, psicológica e social dos pacientes. No caso das mulheres, esses efeitos assumem características particulares, uma vez que fatores hormonais, emocionais, culturais e sociais influenciam tanto a vivência da perda quanto o processo de reabilitação com prótese bucomaxilofacial (PBMFs). **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre os aspectos específicos da saúde feminina relacionados à reabilitação com prótese bucomaxilofacial, destacando influências hormonais, psicossociais e clínicas que impactam a qualidade de vida e o processo de recuperação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo, entre 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores “prótese maxilofacial”, “saúde da mulher”, “reabilitação”, “maxillofacial prosthesis”, “women’s health” e “rehabilitation”, associados ao operador “AND”. Foram incluídos artigos originais, revisões e relatos de caso que abordassem fatores clínicos ou psicossociais específicos do público feminino em reabilitação bucomaxilofacial. Foram excluídos artigos fora do período delimitado, duplicados e sem acesso ao texto completo. Inicialmente, foram identificados 218 artigos, dos quais 21 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final deste trabalho. **Resultados:** A literatura aponta que mulheres submetidas à reabilitação com prótese bucomaxilofacial apresentam maiores índices de ansiedade e depressão em comparação com homens, possivelmente relacionados à valorização cultural da estética facial e à percepção de identidade feminina. No campo fisiológico, fatores hormonais como menopausa, reposição hormonal, alterações ósseas e cicatrização influenciam diretamente a adaptação e a durabilidade da prótese. Além disso, a literatura também evidencia que a rede de apoio social e familiar desempenha papel crucial na aceitação da prótese, sendo a adesão mais favorável quando existe suporte psicológico contínuo. **Conclusão:** A reabilitação bucomaxilofacial em mulheres exige o reconhecimento dessas particularidades sendo essenciais para a elaboração de estratégias de cuidado mais eficazes, garantindo não apenas a restauração estética e funcional, mas a preservação da saúde integral e da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Prótese maxilofacial. Qualidade de vida.